

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM GERAL E ESPECIALIZADA
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM
2017**

Roteiro

Unidade: Terapêutica medicamentosa

Procedimento: Preparo de medicamentos injetáveis (vias de administração ID, SC, IM e EV).

Objetivos: Preparar medicamentos e soluções para administração parenteral.

Materiais: prescrição médica, medicamento prescrito (apresentação em ampolas ou frascos-ampolas), diluente, seringa, agulha, bandeja, bolas de algodão, álcool a 70%, fita crepe ou etiqueta para identificação do medicamento.

Descrição do procedimento:

1. Identificar a necessidade de administração do medicamento.
2. Identificar o paciente pela identificação do leito, perguntar seu nome completo e pela pulseira de identificação.
3. Avaliar o paciente em relação à idade, peso, condições da epiderme, do tecido subcutâneo, muscular ou rede venosa, a depender da via de administração prescrita.
4. Conferir a prescrição médica e certificar-se de que a mesma está completa: verificar o nome do paciente, o medicamento, a dose, a via e o horário.
5. Realizar higiene das mãos.
6. Reunir o material a ser utilizado para o preparo do medicamento.
7. Ler o nome do medicamento três vezes: quando pegar, preparar e guardar/desprezar; confrontando a apresentação do medicamento com a posologia e via prescritas.

No caso de medicamento apresentado em ampola:

- Abrir a seringa, testá-la e conectar a agulha.
- Realizar movimentos circulares com a ampola, de forma que o conteúdo do gargalo atinja seu fundo.
- Realizar desinfecção do gargalo com algodão embebido em álcool a 70%.
- Quebrar o gargalo da ampola, utilizando uma bola de algodão seco.
- Posicionar a ampola entre os dedos indicador e médio da mão não dominante.
- Segurar a seringa com a mão dominante e introduzir a agulha com o bisel voltado para baixo, encostado na parede da ampola.
- Aspirar a dose prescrita do medicamento e diluí-lo conforme protocolo da instituição ou prescrição médica.
- Proteger a agulha e posicioná-la na posição vertical, tracionando o êmbolo para aspirar o medicamento contido na sua luz.
- Bater levemente no corpo da seringa se observado presença de bolhas de ar, a fim de deslocá-las e retirá-las.
- Empurrar o êmbolo para retirar o ar da seringa, não permitindo o extravasamento do conteúdo.
- Identificar a seringa com o nome do paciente, o medicamento, a dose, a via de administração e o horário.

No caso de medicamento liofilizado apresentado em frasco-ampola:

- Abrir a seringa, testá-la e conectar a agulha.
- Realizar movimentos circulares com a ampola de diluente, de forma que o conteúdo do gargalo atinja seu fundo.
- Remover o lacre metálico central ou a tampa plástica protetora do frasco.
- Realizar desinfecção do gargalo da ampola do diluente e do centro do frasco do medicamento (parte de borracha), utilizando algodão embebido em álcool a 70% com movimentos circulares.
- Quebrar o gargalo da ampola, utilizando uma bola de algodão seco.
- Posicionar a ampola entre os dedos indicador e médio da mão não dominante.
- Segurar a seringa com a mão dominante e introduzir a agulha com o bisel voltado para baixo, encostado na parede da ampola.

- Aspirar o volume do diluente (conforme protocolo da instituição ou prescrição médica) e proteger a agulha.
- Introduzir no frasco-ampola a agulha da seringa com o diluente perfurando o centro da tampa de borracha.
- Injetar o diluente no frasco ampola e deixar retornar o ar de dentro do frasco para a seringa.
- Retirar a agulha do frasco, protegendo-a.
- Para reconstituir o medicamento liofilizado, girar o frasco-ampola entre a palma das mãos ou realizando movimentos circulares com a mão até obter uma mistura homogênea do medicamento.
- Aspirar a quantidade de ar na seringa que corresponde ao volume do medicamento que se deseja da solução.
- Introduzir o ar no frasco-ampola, apoiando o êmbolo para que o ar não retorne.
- Segurar o frasco-ampola na posição vertical usando os dedos indicador e médio e o corpo da seringa com os dedos polegar, anelar e mínimo.
- Tracionar a seringa para permitir que o bisel da agulha fique imerso no medicamento.
- Soltar levemente o êmbolo e deixar a pressão do ar gradualmente encher a seringa, aspirando a dose do medicamento prescrito.
- Avaliar, de acordo com o protocolo da instituição ou prescrição médica, se o medicamento reconstituído está pronto para ser administrado, ou se, a depender da via de administração, deverá ser diluído em maior volume.
- Identificar a seringa com o nome do paciente, o medicamento, a dose, a via de administração e o horário.

Bibliografia consultada:

1. POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 7^o. Ed, 2009.

Elaboração/revisão: Docentes da Área de Fundamentos de Enfermagem e Enfermeiras/Especialistas em Laboratório do DEGE.